

A TRADIÇÃO DO CATIRA NO TERRITÓRIO DE GOIÁS: UMA ANÁLISE HISTÓRICO CULTURAL

Vanderlei de Castro e Silva¹

RESUMO: De acordo com o autor goiano, Bariani Ortencio, “A palavra folclore, ao pé da letra, significa povo (folk) e saber (lore), ou seja, saber do povo... Folclore é a maneira de pensar, sentir e agir de um povo, preservada pela tradição”. (ORTENCIO, 2013, p. 12). Nesta perspectiva, o eminente tema tem por objetivo abarcar a tradição do catira no território de Goiás, atestando e alegando a existência do catira em alguns municípios goianos; e tendo como um dos principais focos a manifestação de tal tradição em pleno século XXI; pois entre as várias e variadas formas de expressões culturais, encontra-se a dança. A dança tem o poder de expor o contexto histórico e contemporâneo de qualquer núcleo social; ou seja, a mesma pode ser um registro que apresenta de uma maneira lúdica e encantadora a história e a saga de uma determinada comunidade, exibindo-se por meio dos seus movimentos ritmados as tradições de um determinado povo, além de estar atrelada á algum ritual. Ao carregar a labuta e a diversão do homem do campo, o catira terá uma carga histórica e significativa, a mesma será um grande paradigma do que é a tradição; pois a dança em questão tem um valor cultural inestimável, que além de agregar a cultura em especial, faz uma ponte com a religiosidade popular, e um afunilamento com o folclore e a cultura popular. O seguinte trabalho abordará de uma forma simples e didática, como se deu o surgimento da dança catira no território brasileiro, e a sua presença no Estado de Goiás, relacionando ás transformações e influências culturais que a mesma vem sofrendo no decorrer do tempo.